



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
(CCA) Bacharelado em Ciências Contábeis

Ana Carolina Marques Lima

**PERSPECTIVA DA PROFISSÃO CONTÁBIL: A PERCEPÇÃO DE
ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Brasília, DF.

2019

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Sérgio Antônio Andrade de Freitas
Decano de Ensino de Graduação

Professora Doutora Helena Eri Shimizu
Decana de Pesquisa e Pós-Graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de
Políticas Públicas**

Professor Doutor Paulo César de Melo Mendes
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professora Doutora Danielle Montenegro Salamone Nunes
Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

PERSPECTIVA DA PROFISSÃO CONTÁBIL: A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais (CCA) da Faculdade
de Economia, Administração e
Contabilidade e Gestão Pública (FACE) da
Universidade de Brasília como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Orientador: Profº. Drº. José Lúcio Tozetti
Fernandes

Linha de pesquisa: Impactos da
Contabilidade na Sociedade.

Área: Educação em Contabilidade.

Brasília, DF.

2019

LIMA, Ana Carolina Marques

PERSPECTIVA DA PROFISSÃO CONTÁBIL: A PERCEPÇÃO DOS
ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS / Ana Carolina Marques
Lima. – Brasília, 2019.

40 PÁGS

Orientador (a): Profº. Drº. José Lúcio Tozetti Fernandes.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação – Ciências Contábeis) –
Universidade de Brasília, Brasília, 1º semestre letivo de 2019.

Palavras-Chave: Perspectiva da profissão contábil. Automação.
Contabilidade online. Contabilidade digital. Contador consultor.

RESUMO

Com os rápidos e crescentes avanços tecnológicos, muito se tem comentado acerca do desaparecimento de algumas profissões. Alguns profissionais tiveram suas atividades automatizadas de forma que a prestação de seus serviços se tornou desnecessária. Diversas notícias mencionaram a profissão contábil como sendo um das que irão desaparecer num futuro próximo. Com o objetivo de verificar a percepção dos estudantes graduandos no curso de Ciências Contábeis acerca do futuro da profissão contábil diante dessas notícias e das funções desempenhadas atualmente por esse profissional, foi aplicado um questionário para alunos matriculados em todos os semestres da graduação, em instituições de ensino pública e privadas. A pesquisa caracteriza-se como exploratória qualitativa com utilização de questionário e visa a contribuir com a percepção dos alunos de Ciências Contábeis e da sociedade como um todo acerca das novas funções desempenhadas pelo contador no cenário atual bem como sua importância no âmbito empresarial, além da importância da contínua atualização do profissional contábil. De forma geral, a investigação permitiu verificar que, apesar do conhecimento das pesquisas, os estudantes permanecem com boas expectativas em relação ao mercado profissional na maioria das áreas da contabilidade.

Palavras-Chave: Perspectiva da profissão contábil. Automação. Contabilidade online. Contabilidade digital.

ABSTRACT

With the fast and growing technological advances, much has been said about the disappearance of some professions. Some professionals had their activities automated their services became unnecessary. Several reports have mentioned the accounting profession as one of those that will disappear in the near future. With the objective of verifying the students' perception in the course of Accounting Sciences about the future of the accounting profession in the face of these reports and the functions currently performed by this professional, a questionnaire was applied to students enrolled in all semesters of undergraduate, in public and private educational institutions. The research is characterized as qualitative exploratory with the use of a questionnaire and aims to contribute to the students' perception of Accounting Sciences and society as a whole about the new functions performed by the accountant in the current scenario as well as its importance in the business scope, besides the importance of the continuous updating of the accounting professional. In general, the investigation showed that, despite the knowledge of the research, the students remain with good expectations regarding the professional market in most areas of accounting.

Keywords: Perspective of the accounting profession. Automation. Online Accounting. Digital Accounting.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 Novas Tecnologias nas Empresas Contábeis	11
2.2 A Função do Contador	13
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	16
4 RESULTADOS E ANÁLISE	17
5 CONCLUSÕES	29
REFERÊNCIAS	31
Apêndice A – Questionário aplicado	35
Apêndice B – Tabulação dos dados	37

1 INTRODUÇÃO

O novo cenário econômico, em que são evidentes a transformação global e as novas tecnologias, acarretou mudanças disruptivas nos negócios e profissões tradicionais. A instabilidade e o dinamismo crescentes percebidos no mercado de trabalho exigem atualização profissional daqueles que procuram garantir seus empregos bem como conquistar novas chances de crescimento. Este impacto pode também ser observado no campo da contabilidade, cujo profissional tem sido alvo de pesquisas acerca de seu provável desaparecimento ou substituição (SANTOS; MOURA; ALMEIDA, 2017).

O rápido avanço da tecnologia e da conectividade vem acarretando mudanças no comportamento dos consumidores, com isso, novas demandas têm surgido. Para atender a esse novo público, têm sido criados diferentes serviços, abordagens, ferramentas e até mesmo profissões. Nessas circunstâncias, a atualização não aparece como uma opção, antes se mostra necessária (ADAM; BOFF; CUNHA, 2018). O profissional confirma interesse em seu próprio desenvolvimento quando contribui para os processos da organização onde trabalha com soluções inovadoras (BARBOSA; MARQUES, 2018).

Novas tecnologias têm transformado ações gerenciais, administrativas e financeiras, contribuindo para a flexibilização do modelo burocrático de operacionalização. A quantidade de papéis empilhados sobre a mesa, por exemplo, diminuiu drasticamente, fato que fez com que os profissionais contábeis deixassem de ser conhecidos como guarda-livros, como eram chamados no Brasil na década de 60 (ROVEDA, 2018). As informações entregues aos órgãos governamentais já não são enviadas por meio de formulários em papel, a forma de atuação do contador mudou, as obrigações assessórias migraram para o meio digital.

A transformação digital têm atingido os mais variados ramos do mercado. Um exemplo de suas contribuições concerne na criação de processos de otimização de tarefas através de recursos tecnológicos, conhecidos como disrupção digital. A praticidade trazida por essas técnicas, como a desmaterialização de processos, resulta em economia de tempo e custos (LOPES, 2015). Utilizado pela primeira vez com o intuito de descrever inovações capazes de ofertar produtos mais acessíveis a um novo nicho de consumidores, o conceito de disrupção digital refere-se aos efeitos que as tecnologias estão exercendo sobre os modelos de negócios tradicionais (OROFINO, 2018).

Direcionado a contadores e micro e pequenas empresas, o Conta Azul tem se destacado no mercado de sistemas para contabilidade. É descrito por Gabriel Manes (2018), especialista em estratégias digitais, em seus artigos publicados no próprio blog da empresa, como um software de gestão para ganhar tempo. Desde a emissão de notas aos lançamentos

contábeis, tarefas realizadas pelos clientes, o contador tem seus processos otimizados pela integração do uso do cliente. No painel do contador, tem-se acesso aos perfis dos clientes, de onde são exportadas notas fiscais, emitidas pela e para a empresa, bem como o seu controle financeiro, que é importado no software de ERP utilizado pelo escritório como lançamentos contábeis, adiantando o fechamento do exercício para a elaboração das demonstrações contábeis.

Além disso, as contas bancárias dos clientes também podem ser integradas aos seus perfis de acesso no Conta Azul. Dessa forma, as movimentações, às quais o contador costumava ter acesso apenas com o envio dos extratos bancários pelo cliente, são conciliadas dentro da própria plataforma e convertidos também em lançamentos contábeis. Ademais, a plataforma, hoje denominada Conta Azul Mais, tem-se apresentado cada vez mais automatizada e lançado novidades, como a elaboração de folha de pagamento para empresas cujos sócios fazem a retirada de pró-labore, que consiste na remuneração de cotistas que participam efetivamente na administração da organização (MANES, 2018).

Outra ferramenta que tem beneficiado os contadores é o Contabilone, de acordo com uma matéria do SECAD (Sistema de Educação Continuada a Distância) (2017), que tem como função exclusiva a disponibilidade do arquivo da guia de recolhimento do imposto Simples Nacional sem a necessidade de intervenção manual, pois seu sistema se encarrega do acesso ao site onde a guia pode ser impressa. Já em se tratando do atendimento das demandas dos clientes, o eContábil funciona como um controle das solicitações, com isso, o contador não precisa estar no escritório para atender seus clientes.

Para o armazenamento e o gerenciamento de arquivos de notas fiscais eletrônicas em formato XML, o contador pode contar com ferramentas como o ColetaXML e o Emita CT-e. No que tange em gerenciar projetos, Trello, Taskworld, Kanbanflow, Evernote, Sobit e Gestta são exemplos de acessórios de automatização de rotinas que permitem organizar as demandas internas e externas ao escritório em forma de tarefas a serem concluídas pelos funcionários (BASSO, 2018). Estes mecanismos viabilizam uma melhor organização das obrigações do escritório para com os clientes e com o Fisco.

No ambiente do aplicativo Gestta, por exemplo, finalizadas as tarefas, os documentos – quais sejam guias para recolhimento de impostos, contracheques para pagamento de empregados, recibos de entrega de declarações etc. – são encaminhados instantaneamente para os endereços de e-mails dos clientes. Além disso, a ferramenta mantém o contador informado acerca da entrega dos e-mails, de seu recebimento na caixa de entrada do cliente bem como da realização do download do arquivo encaminhado através da tarefa concluída.

Ademais, é possível configurar as tarefas para que recebam aprovação dos perfis de gerência e administrativo antes de serem visualizadas pelos clientes, a título de conferência (OLIVEIRA, 2019).

Uma das formas de contribuir com a produtividade é a otimização do tempo. Dada a existência de tantas ferramentas que auxiliam na solução das demandas de seus clientes, o contador não mais precisa empregar tanto tempo às reuniões presenciais com eles. Inúmeras plataformas podem ser utilizadas pelos escritórios como meios eficientes de comunicação, como WhatsApp, Skype, Hangouts e Zoom (SILVA, 2018). Através de chamadas de vídeo, é possível atender os clientes, realizar reuniões sem sair do escritório e até mesmo de qualquer outro lugar.

Há ainda um suporte em relação às questões legais que envolvem a contabilidade. A editora Econet criou uma plataforma onde seus assinantes têm acesso a informações emanadas do legislativo, normativos de interesse para as rotinas empresariais etc. Trata-se, portanto, de uma consultoria completa nas áreas fiscal, tributária, contábil, trabalhista e previdenciária – definição da própria editora disponível na página inicial da plataforma.

Diante deste contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: qual a percepção de graduandos em Ciências Contábeis acerca da influência dos avanços tecnológicos sobre a profissão contábil?

Desta forma, esta pesquisa tem por objetivo geral investigar a percepção de estudantes acerca da influência dos avanços tecnológicos sobre o profissional contábil. Para alcançar o objetivo geral, foram definidos como objetivos específicos:

- Identificar o juízo feito pelos estudantes a respeito da substituição de algumas atividades na área das Ciências Contábeis pela automação;
- Verificar a perspectiva dos alunos quanto à profissão contábil; e
- Analisar sua percepção quanto a formação na graduação como preparação para as mudanças tecnológicas, em se tratando da responsabilidade da instituição de ensino bem como da responsabilidade individual do estudante.

Para tanto, foi aplicado um questionário em que foi utilizada a escala de Likert para respostas de avaliação, com cinco níveis de concordância.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Novas Tecnologias nas Empresas Contábeis

Fundamentais no período de desenvolvimento dos serviços eletrônicos, as funções das telefonistas tornaram-se obsoletas. O avanço da tecnologia permitiu que operações como transferência de chamadas e conexão de ligações de longa distância sejam realizadas sem a necessidade da intervenção de um funcionário intermediador. A profissão de telefonista, então, desapareceu, visto que o próprio usuário do telefone celular é capaz de desempenhar as tarefas antes exercidas por esse profissional (IKEDA, 2009).

A utilidade dos serviços prestados pelo profissional contábil é observada no âmbito empresarial. Toda organização precisa de assessoria e consultoria, atividades desempenhadas pelo novo modelo de contador. O crescente número de empreendedores no Brasil mostra que o público-alvo, possíveis clientes, do contador vem aumentando (SILVA et al., 2017). Ademais, o desempenho das ferramentas criadas para atender essa clientela mostra-se insatisfatória no que se refere ao seu empenho, qual seja a substituição do profissional contábil, tendo em vista que a geração de impostos não é a única atribuição do contador. Diferentemente das telefonistas, os contadores não tiveram suas ferramentas extintas do mercado, antes, foram atualizadas de maneira inovadora a cada avanço tecnológico. Também, seu público não pode abrir mão de sua prestação de serviços, visto que suas atividades não foram substituídas de forma satisfatória pela atuação dos produtos oferecidos no mercado online (SANTOS, 2018). Portanto, há que se reverberar acerca da percepção do futuro dessa profissão.

Para melhorar os processos contábeis, os escritórios estão em busca de precisão, rapidez, segurança e mobilidade. Estas necessidades surgem para atender acertadamente às novas demandas dos tomadores de seus serviços. As inovações tecnológicas estão facilitando a rotina de diversas empresas do mercado contábil. Serviços e softwares foram desenvolvidos exclusivamente para escritórios de contabilidade, acarretando em maior produtividade, otimização de tarefas e aperfeiçoamento do trabalho (ADAM, BOFF; CUNHA, 2018).

A era digital é alimentada por dados, os quais devem ser amparados por indicadores confiáveis. Além disso, as empresas precisam de informações imediatas para realizar uma boa gestão. Também, em se tratando das demandas do Fisco, existem ferramentas que auxiliam o contador à medida que mantém os softwares atualizados acerca das mudanças tributárias e alterações fiscais recorrentes (KRUGER et al., 2018).

O armazenamento virtual em detrimento do arquivamento da grande quantidade de pilhas de papéis gerada pelos escritórios foi uma das principais mudanças que a revolução

digital introduziu no mercado contábil. CEO da plataforma de gestão empresarial Conta Azul, Vinícius Roveda (2018) ressalta o fato de que a utilização da tecnologia para armazenar documentos em nuvem ou em servidores locais propiciou economia de espaço e recursos, redução de riscos de perda de documentação, bem como facilidade em sua busca.

Especialista em marketing na Contabilidade e empreendedorismo contábil, Anderson Hernandes (2018) salienta que a redução da burocracia é outra marca da revolução digital, com a eliminação de buscas em arquivos físicos e deslocamentos para reuniões presenciais, por exemplo, graças a softwares produzidos para facilitar a troca de informações. Ademais, os clientes podem contar com maior segurança das informações, com a implementação de barreiras virtuais, como firewalls, e criptografia. Ainda de acordo com o autor, o atendimento dos escritórios também contou com uma evolução, consequência da criação de novas tecnologias que auxiliam na comunicação e no relacionamento com os clientes.

O advento de sistemas integrados de gestão empresarial (ERP – Enterprise Resource Planning, em português, Planejamento dos Recursos da Empresa) contribuiu para melhorar o desempenho das empresas de maneira geral. Para a contabilidade, mostra-se praticamente indispensável. Por muitos anos, os processos foram realizados manualmente, sua automação e a utilização na nuvem revelam uma remodelagem dos negócios contábeis (ALVES; FREITAS, 2017; OLIVEIRA; SANTANA; MARTINS, 2017).

Na contabilidade, não é diferente. As inovações tecnológicas têm mudado o comportamento dos consumidores, logo, as empresas prestadoras de serviços precisam se adaptar, oferecendo soluções de acordo com as demandas desse novo perfil de consumidor, além de se preocupar com o mercado cada vez mais competitivo. Diante desse cenário, faz-se necessário um reposicionamento da imagem do profissional de contabilidade aos olhos do empresário (HERNANDES, 2014).

A análise a ser realizada refere-se à desestabilização dos concorrentes oriunda da criação de um novo mercado e da reestruturação dos já existentes. Em se tratando da contabilidade online, automatização de serviços contábeis disponíveis na internet, observa-se que não houve disrupção (OROFINO, 2018). Antes, a atuação do profissional contábil como consultor financeiro pode ser assim definida, tendo em vista o fornecimento de soluções muito mais baratas ao mercado e o atendimento a um público-alvo pelo qual as consultorias tradicionais não se interessam (ROVEDA, 2018).

Bastante confundido com o termo contabilidade online, a contabilidade digital consiste na utilização de ferramentas online que acarretam maiores produtividade e eficiência para as tarefas contábeis. Um entendimento equivocado do termo tem distanciado contadores da

evolução que está se desenvolvendo no mercado contábil (CORRÊA, 2018; HERNANDES, 2018; DUARTE, 2017).

Criada como resposta das tradicionais empresas de contabilidade e fornecedores de tecnologia às contabilidades online, a contabilidade digital representa a incorporação de novos processos, métodos e tecnologias, em detrimento da competição por preços (CORRÊA, 2018). Portanto, a oferta de serviços contábeis vem sendo aperfeiçoada.

Ademais, saliente-se que o mercado de ERP contábeis já disponibiliza sistemas que oferecem automatização de algumas tarefas. Através de rotinas automáticas, a Domínio, por exemplo, calcula folhas de pagamentos, envia GFIP e salva todos os relatórios no diretório selecionado previamente pelo usuário. No departamento fiscal também é possível criar rotinas automáticas, o funcionário não precisa fazer nada além de realizar um comando que coloca em ação tais rotinas, e conferir o que foi feito, claro (FERREIRA, 2019).

Isto posto, o anunciado futuro da contabilidade já chegou. Para Moura (2016), algumas pequenas ações podem se apresentar como características de um escritório digital. Os funcionários não têm mais a necessidade de encher suas mesas com posts it com anotações para não se esquecer das solicitações dos clientes, por exemplo, o apego ao papel está desaparecendo, eles não precisam vasculhar pilhas de protocolos para saber se um documento foi entregue. Estas tarefas podem ser realizadas por programas e aplicativos. Ou seja, as rotinas contábeis foram automatizadas.

2.2 A Função do Contador

Com a exigência de um perfil mais qualificado e de multitarefas do profissional contábil no mercado, faz-se necessária uma análise acerca do novo tipo de contador no âmbito das organizações bem como das expectativas da sociedade em relação a ele (ADAM, BOFF; CUNHA, 2018).

Autores defendem a ideia de que se esperam do contador funções além das técnicas, mais relacionadas à estratégia e gestão de dentro de uma organização. Segundo Santana Junior, Pereira e Lopes (2008), “o profissional contábil não está isento desse processo de mudanças no perfil exigido pelo mercado. Seja na iniciativa privada, ou no setor público, o contador é constantemente desafiado a tomar ou sugerir decisões estratégicas importantes para o futuro da organização”.

Primeiramente, há que se avaliar a forma como a contabilidade é apresentada aos alunos dentro do ambiente acadêmico. Levando-se em consideração os princípios da Andragogia, isto é, educação voltada para o adulto (pessoas com idade a partir de 19 anos),

observa-se a necessidade dos alunos compreenderem porquê estão aprendendo, o que estão aprendendo e qual o sentido desse aprendizado. A experiência que o adulto possui é um fator relevante, pois será a base da aprendizagem (PETROSINO, 2015 apud WIESNER, 2018). Ademais, o aluno assume um papel ativo no processo de aprendizagem, pois aprende melhor discutindo e fazendo ao invés de apenas ler.

Para ser professor no ensino de nível superior é preciso ter, no mínimo, uma pós-graduação *lato sensu* (especialização), para atuar em faculdades privadas, ou uma *stricto sensu* (mestrado ou doutorado), para as universidades públicas. Portanto, uma complementação pedagógica não é requisito obrigatório para os profissionais que desejam ministrar aulas no meio acadêmico (WIESNER, 2018). Por isso, a maioria dos professores não contou com uma formação específica para o exercício da profissão docente.

Nas palavras de uma pedagoga, didática como sendo a disciplina integradora dos conhecimentos teóricos e práticos voltados à formação profissional do professor (ZYCH, 2010 apud WIESNER, 2018). Diante disso, nota-se a importância da integração às novas perspectivas e habilidades necessárias na profissão contábil na formação dos profissionais docentes. No entanto, num estudo realizado em 2017, Silva e Bruni verificaram que no planejamento das disciplinas de Contabilidade foram encontradas características de um ensino passivo, com o professor apresentando as regras a serem seguidas durante o curso sem a participação dos alunos.

Uma pesquisa realizada por Degenhart, Turra e Biavatti (2015) concluiu que os alunos não perceberam conciliação entre a teoria e a prática ao longo do curso, apesar disso, não encontraram dificuldades para se inserir no mercado de trabalho. Já em relação ao ensino no Distrito Federal, a principal crítica apontada pelos alunos que participaram de uma pesquisa de Silva (2008) concerne na falta de um programa próprio para a prática contábil. Ademais, Jones e Abraham (2007) descobriram que os estudantes consideram que a experiência de trabalho anterior é o fator mais importante que influencia seu potencial de contratação (SILVA; SANTANA; JUNIOR, 2017).

Nesse sentido, os estágios complementam o aprendizado, na forma experimental, integrando a teoria à prática bem como a academia ao mercado (BARBOSA; MARQUES, 2018). Não se trata de uma atividade de extensão trivial, mas uma prática fundamental no desenvolvimento de habilidades necessárias para se inserir no mercado de trabalho. Assim, os estudantes podem sair da faculdade e começar sua carreira profissional com experiência no currículo.

Expostas algumas das percepções de pesquisadores acerca do ensino das Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, cabe agora apresentar as competências do contador bem como as funções que a sociedade espera que este profissional desempenhe. De maneira geral, os conhecimentos enfatizados nas IES estão relacionados à contabilidade societária, tributária, legislação e gestão empresarial, além de assuntos que envolvem Administração, Economia e Finanças (WIESNER, 2018), no entanto, o mercado e trabalho exige experiência prática além dos conhecimentos teóricos.

As tarefas do contador não mais se limitam à realização de registros e análises, as demandas atuais são voltadas à gestão das informações e à tomada de decisões. Contudo, segundo Pires, Ott e Damacena (2009), a participação na gestão da empresa e a interação com as demais áreas da organização, apesar de serem bastante apontadas pelo mercado de trabalho, ainda não são exigidas pelos empregadores aos profissionais contábeis como são o domínio da contabilidade financeira e fiscal (ADAM; BOFF; CUNHA, 2018).

Uma das explicações para este fato concerne na adoção à convergência das Normas Internacionais de Contabilidade pelo Brasil. Com isso, a busca por qualificação e atualização para atender as novas exigências normativas passou a ser um diferencial para o currículo e o reconhecimento profissional (GONÇALVES et al., 2014 apud KRUGER et al., 2018).

O conhecimento do perfil dos profissionais contábeis e suas competências demandados pelo mercado de trabalho é de interesse daqueles que buscam se engajar na carreira, para que possam adequar o currículo às exigências do novo cenário (KRUGER et al., 2018). Em se tratando do âmbito empresarial, do contador esperam-se contribuições para a projeção e o planejamento do futuro das entidades. Ressalte-se que a área contábil, devido às mudanças pelas quais sua estrutura vem passando, exige aprimoramento e busca pela educação contínuos (BARBOSA; MARQUES, 2018).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa realizada caracteriza-se como exploratória, pois apresenta um estudo preliminar com a finalidade de melhor adequar o instrumento de medida à realidade que se pretende conhecer. Sua natureza é qualitativa, contudo, o estudo exploratório permite aliar as vantagens de se obter os aspectos qualitativos das informações à possibilidade de quantificá-los posteriormente, o que pode ampliar a compreensão sobre determinada realidade (PIOVESAN; TEMPORINI, 1995).

Foram aplicados questionários para atingir o objetivo da pesquisa. De acordo com Cervo e Bervian (1996), “a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja”. O questionário foi constituído por questões fechadas, a fim de identificar a percepção dos estudantes de cursos de graduação em Ciências Contábeis acerca da profissão contábil.

A tabulação dos questionários foi realizada em planilhas eletrônicas. Foram obtidas 106 respostas ao questionário, elaborado através da plataforma de criação de formulários Google Forms e compartilhado principalmente por meio de redes sociais, tais como Facebook e WhatsApp, e por e-mail. O formulário ficou disponível para preenchimento durante 48 dias e foi respondido por alunos de três instituições de ensino diferentes, sendo uma pública e duas privadas.

O questionário foi dividido em sete seções. Na primeira seção, as questões de 1 a 7 referem-se à identificação do respondente, para apuração de seu perfil. A segunda seção faz menção à divulgação da pesquisa que lista as profissões que podem desaparecer até 2030, contendo uma única questão, a oitava. Na terceira seção, também composta por apenas uma pergunta, busca conhecer a opinião do respondente acerca da influência dos avanços tecnológicos sobre a Contabilidade.

Para identificar o juízo feito pelos estudantes acerca da substituição de algumas atividades na área das Ciências Contábeis pela automação, a quarta seção faz menção aos profissionais que atuam nos ramos relacionados à apuração de impostos, planejamento tributário, escritório de contabilidade, contabilidade pública, auditoria, perícia contábil e controladoria. Na quinta seção, busca-se analisar a perspectiva do respondente a respeito da profissão contábil, no que diz respeito à automatização e demais avanços tecnológicos. A sexta seção investiga sua percepção quanto à formação na graduação como preparação para as mudanças tecnológicas, em se tratando da responsabilidade da instituição de ensino. Por fim, em contrapartida à seção anterior, a sétima encarrega-se de conhecer tal percepção quanto à responsabilidade individual do estudante.

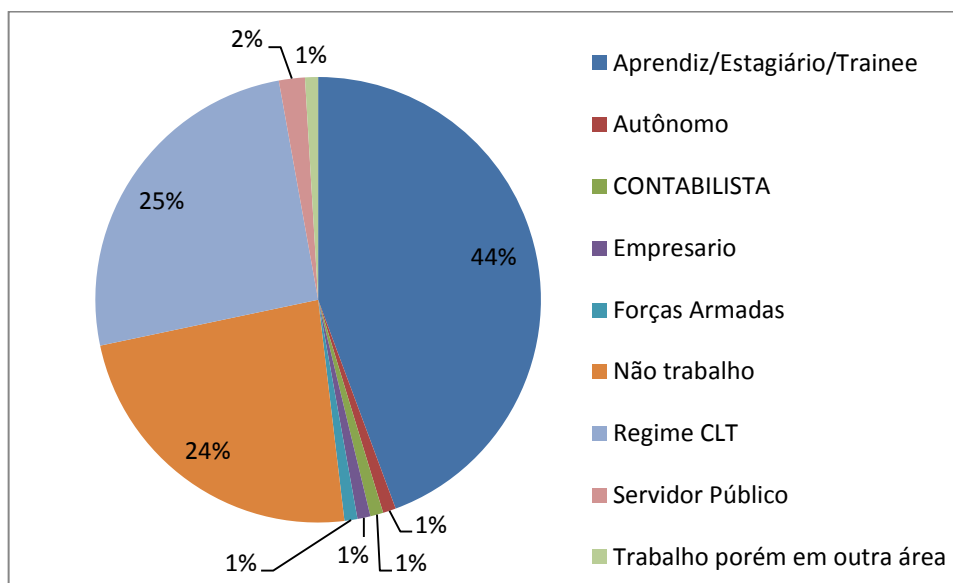
4 RESULTADOS E ANÁLISE

Em se tratando da identificação dos respondentes do questionário, primeira seção do questionário, 55,7% são mulheres, que representa pouco mais da metade do total de 106. A maioria dos estudantes, 69,8%, está dentro da faixa etária de 19 a 24 anos. Todos são alunos do curso de Ciências Contábeis, sendo que a maior parte está matriculada em uma instituição pública de ensino, representada por 57,5%.

Os alunos pertencem, predominante, aos últimos semestres do curso, isto é, a partir do sétimo período. Esses estudantes correspondem a 47,2% dos respondentes. No grupo dos alunos matriculados nos semestres do início do curso, quais sejam do primeiro ao terceiro período, há um percentual de 24,5% dos respondentes. Já os alunos que se encontram na metade da graduação, do quarto ao sexto semestre, somam 28,3% do total de respostas.

Quanto ao perfil profissional dos respondentes, observa-se que as atuações que predominam são aprendiz, estagiário e trainee, grupo que representa 44,3% das respostas.

Gráfico 1 – Da atuação dos estudantes no mercado de trabalho.



Fonte: dados da pesquisa.

Mais de 70% dos estudantes do grupo de aprendiz, estagiário e trainee atuam em alguma área da contabilidade. No grupo dos trabalhadores celetistas, os que trabalham com contabilidade são quase a metade. Todos os servidores públicos que responderam ao questionário também declararam atuar na área. Falando-se da pesquisa em âmbito geral, 59,3% dos respondentes informaram que trabalham em alguma das áreas da contabilidade.

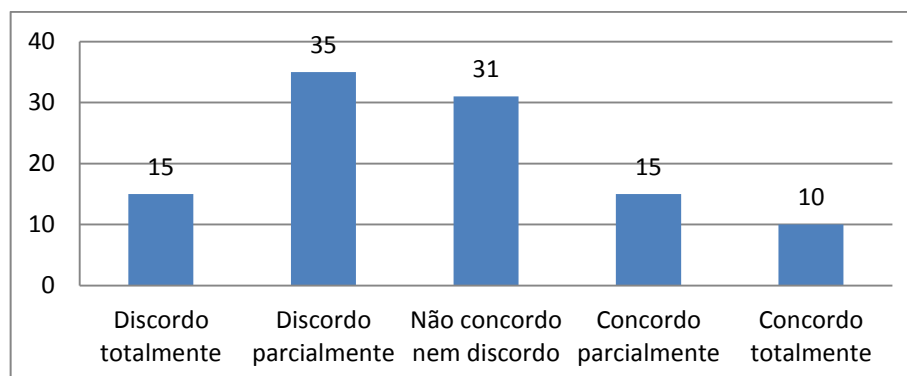
Foi inserida uma pergunta acerca do conhecimento sobre as notícias que citaram as pesquisas que listam algumas profissões que irão desaparecer no futuro próximo, que corresponde à segunda seção do questionário. Metade dos respondentes confirmara ter lido as notícias, enquanto que 41,5% afirmaram já terem escutado falar sobre, apesar de não terem lido, e os outros 8,5% disseram que nunca leram as notícias nem ouviram falar sobre elas.

Já na terceira seção, no que cerne à afirmação acerca da influencia significativa dos avanços tecnológicos sobre a contabilidade, 58,5% disseram concordar totalmente, 34%, concordar parcialmente, 7,5% não concordam nem discordam e ninguém discordou da afirmação, parcial ou totalmente.

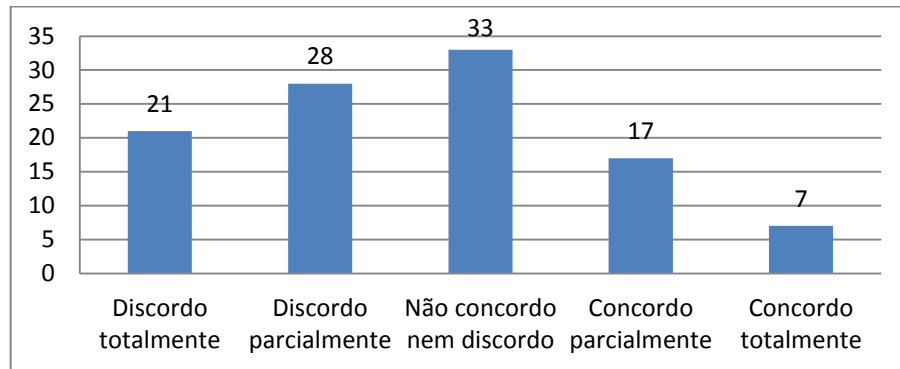
Na quarta seção, buscou-se verificar a percepção dos estudantes no que diz respeito à substituição de algumas atividades do profissional contábil pelo processo de automação. Em se tratando da apuração de impostos, 32,1% concordam totalmente, 30,2% concordam parcialmente, 23,6% não concordam nem discordam, 10,4% discordam parcialmente e 3,8% discordam totalmente.

Abaixo se encontram as respostas acerca da concordância sobre o provável desaparecimento das atividades de planejamento tributário, empresário contábil, qual seja o contador que atua em escritório de contabilidade, e analista contábil.

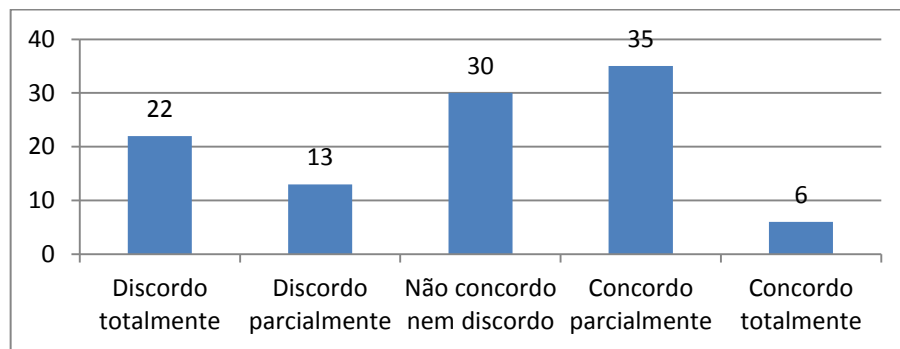
Gráfico 2 – Da automação da atividade de planejamento tributário.



Fonte: dados da pesquisa.

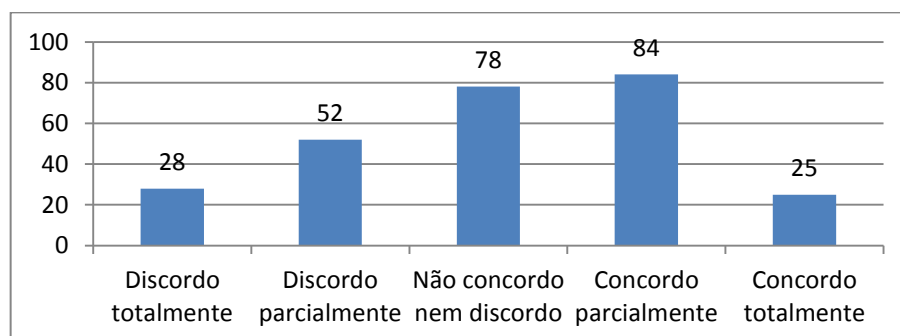
Gráfico 3 – Da automação da atividade do empresário contábil.

Fonte: dados da pesquisa.

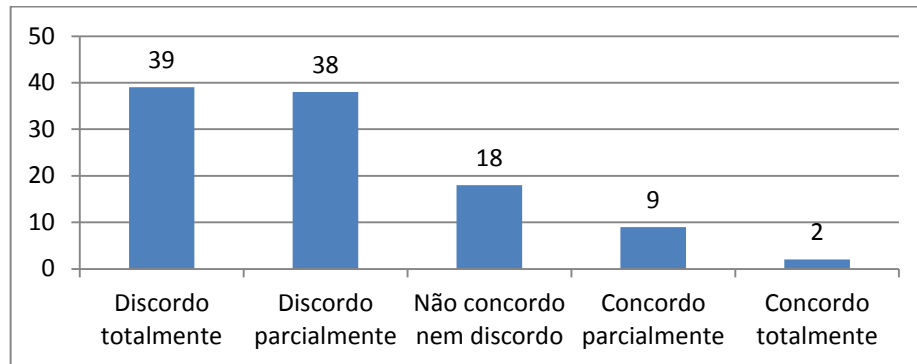
Gráfico 4 – Da automação da atividade do analista contábil.

Fonte: dados da pesquisa.

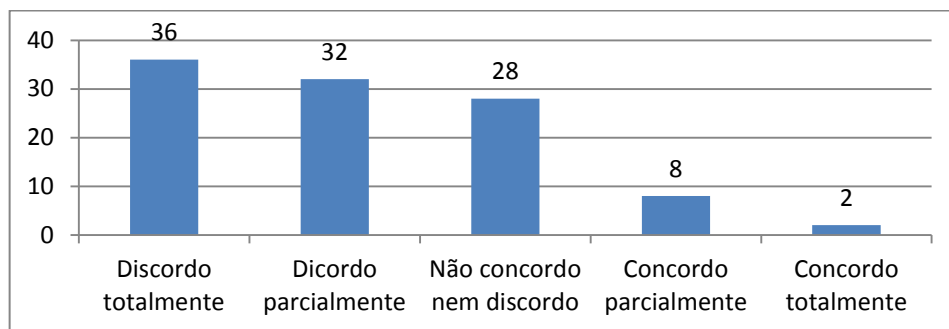
A respeito do contador que atua na contabilidade pública, do auditor e do profissional que atua na controladoria, o *controller*, a percepção dos estudantes pode ser observada nos Gráficos 5, 6 e 7.

Gráfico 5 – Da automação da atividade do contador público.

Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 6 – Da automação da atividade do auditor.

Fonte: dados da pesquisa.

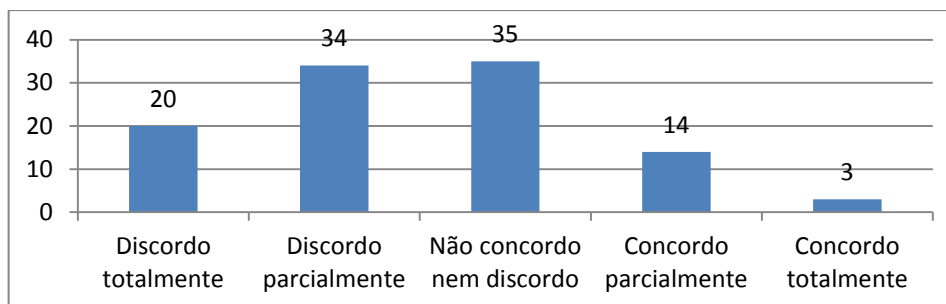
Gráfico 7 – Da automação da atividade do controller.

Fonte: dados da pesquisa.

Por fim, quanto ao perito, 1,9% concordam totalmente, 4,7% concordam parcialmente, 16% não concordam nem discordam, 36,8% discordam parcialmente e 40,6% discordam totalmente.

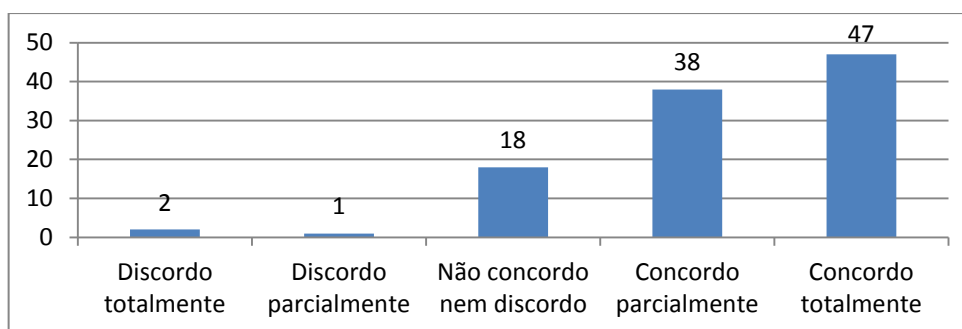
A quinta seção do questionário aplicado busca investigar a perspectiva dos estudantes sobre a profissão contábil a partir de três assertivas. Quanto a total automatização das funções desempenhadas atualmente por esse profissional, sobre a criação de novas atividades a serem exercidas pelo contador pelos avanços tecnológicos e, finalmente, no que diz respeito aos avanços tecnológicos levarem ao fim da profissão contábil.

Gráfico 8 – Da total automação das funções desempenhadas atualmente pelo profissional contábil.



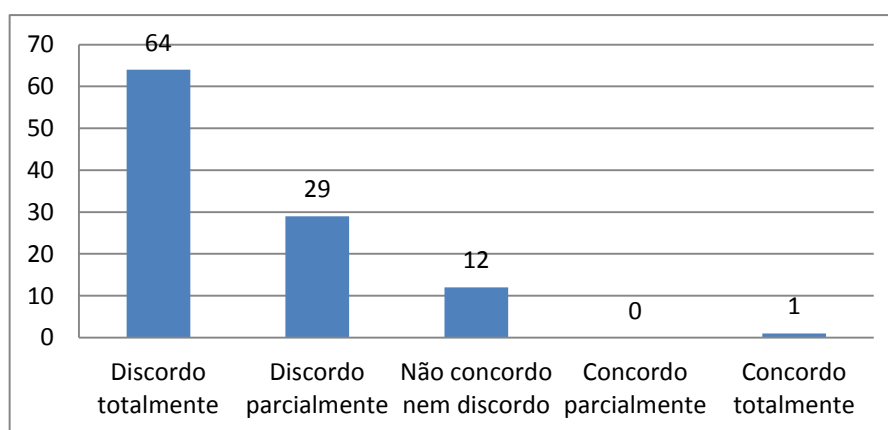
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 9 – Da criação de novas atividades a serem exercidas pelos contadores.



Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 10 – Do fim da profissão contábil.

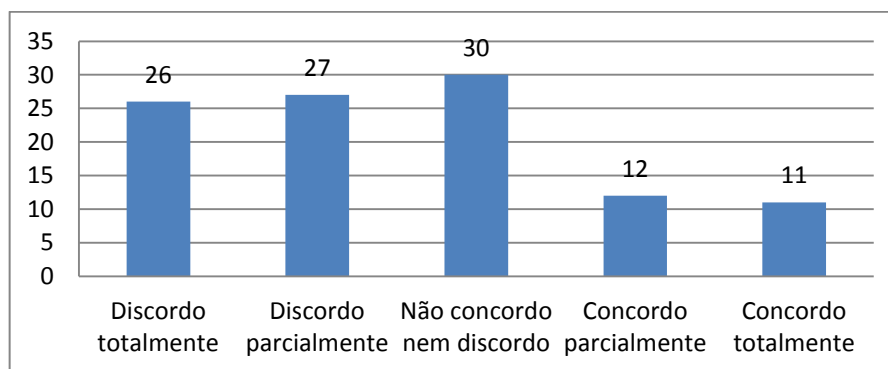


Fonte: dados da pesquisa.

Na sexta seção, verifica-se a percepção dos estudantes no que concerne à formação na graduação como preparação para as mudanças tecnológicas quanto à responsabilidade da instituição de ensino. Sobre as disciplinas de seus cursos abordarem diretamente assuntos

contemporâneos acerca das mudanças tecnológicas, os alunos responderam como mostra o Gráfico 11.

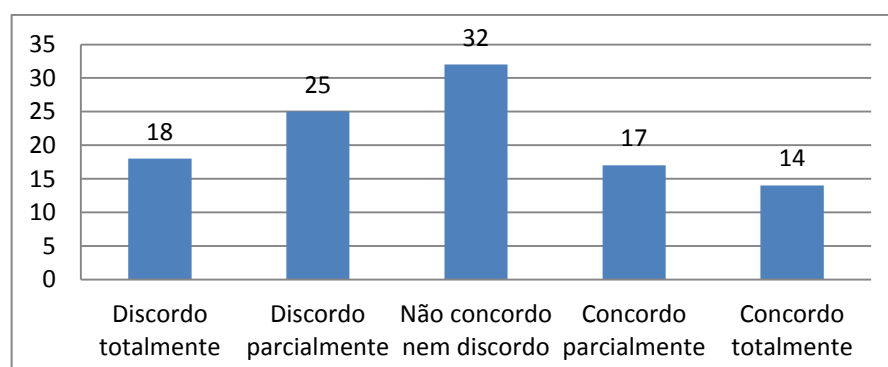
Gráfico 11 – Da abordagem direta de assuntos contemporâneos acerca das mudanças tecnológicas pelas disciplinas do curso.



Fonte: dados da pesquisa.

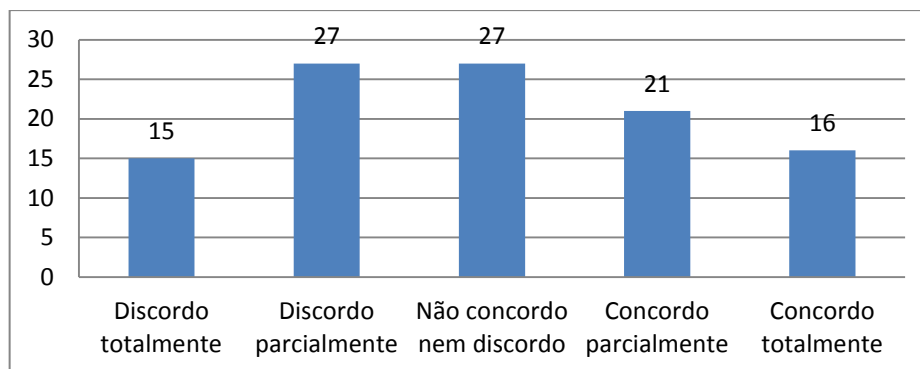
Os alunos também responderam acerca dos conhecimentos e as habilidades adquiridos ao longo do curso, de forma geral, contribuírem minimamente para lidar com as novas tecnologias, também no que se refere ao curso incentivar a busca individual de conhecimentos para lidar com as novas tecnologias e, por fim, a respeito de o curso ter a obrigação de abordar todas as tendências tecnológicas da profissão contábil.

Gráfico 12 – Da contribuição dos conhecimentos e habilidades adquiridos durante o curso para lidar com as novas tecnologias.



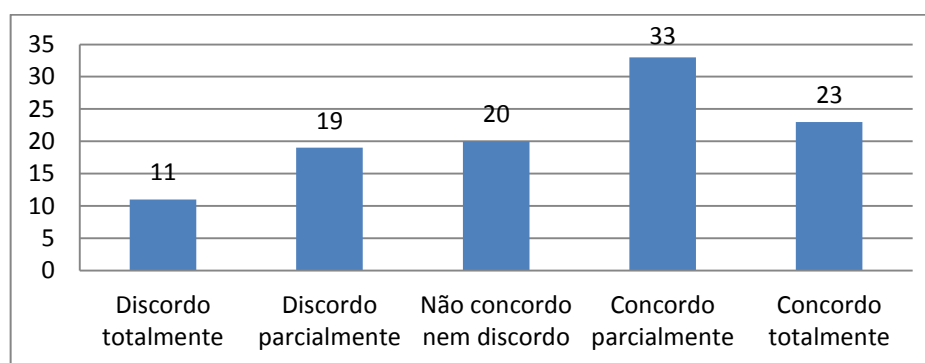
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 13 – Do incentivo do curso à busca individual de conhecimento para lidar com as novas tecnologias.



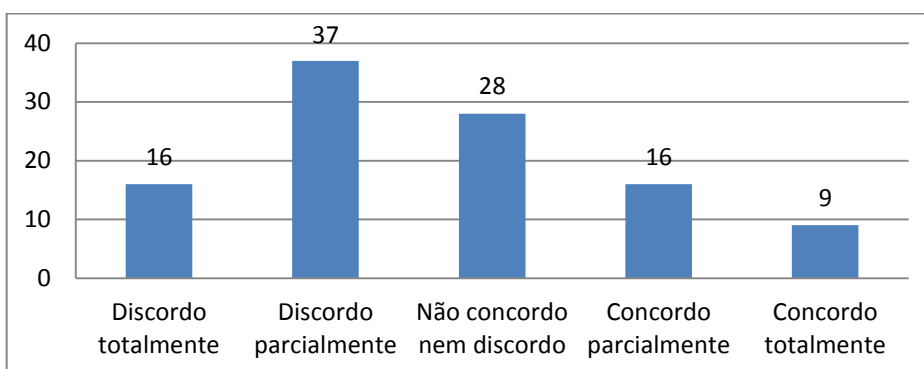
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 14 – Da obrigação do curso de abordar todas as tendências tecnológicas da profissão contábil.

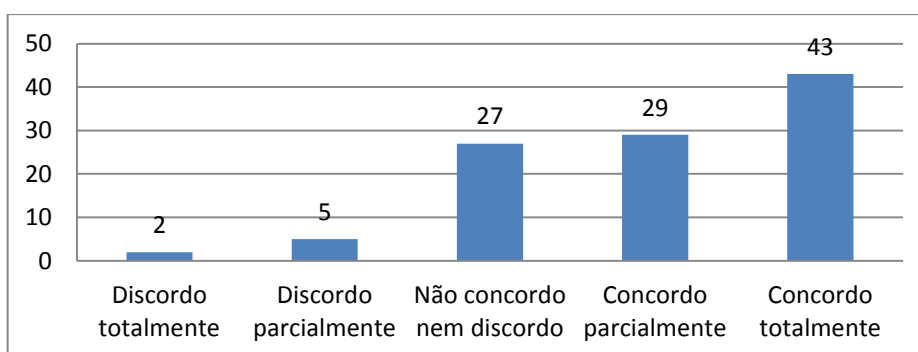


Fonte: dados da pesquisa.

Por último, a investigação foi realizada, na sétima seção, acerca da percepção quanto à formação na graduação como preparação para as mudanças tecnológicas em se tratando da responsabilidade individual do estudante. Os alunos responderam sobre acreditar ser somente sua a responsabilidade de buscar atualização sobre as tendências das atividades da profissão contábil e também no que concerne à busca pelo conhecimento da rápida evolução tecnológica dever partir principalmente do futuro profissional.

Gráfico 15 – Da total responsabilidade do aluno na busca pela atualização.

Fonte: dados da pesquisa.

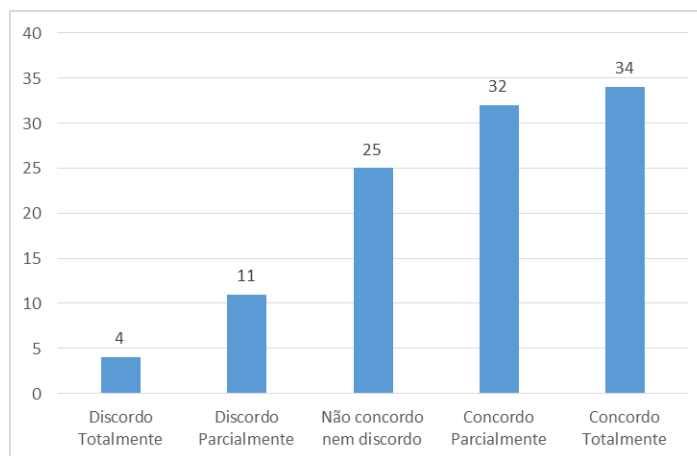
Gráfico 16 – Do dever de partir principalmente do futuro profissional a busca pelo conhecimento da evolução tecnológica.

Fonte: dados da pesquisa.

Portanto, observa-se que como perfil dos respondentes a maioria dos respondentes tem entre 19 e 24 anos, estão matriculados em uma instituição pública de ensino e estão nos últimos períodos do curso. Além disso, os estudantes atuam no mercado de trabalho, predominantemente, desempenhando funções de aprendiz, estagiário ou trainee ou trabalham sob o regime CLT, sendo que a maioria atua em alguma área da contabilidade.

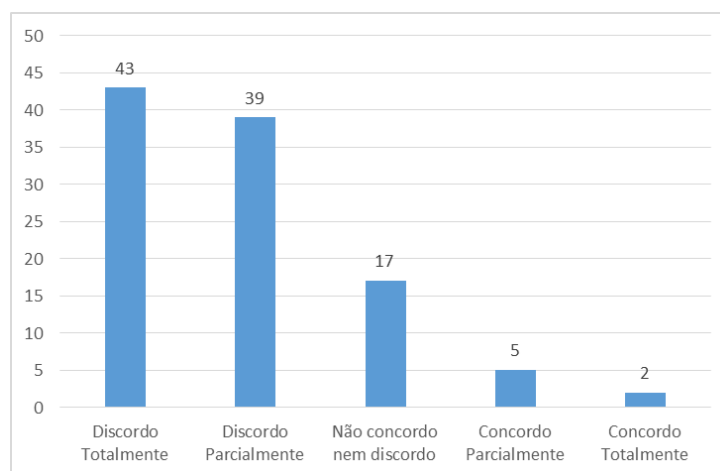
Metade dos respondentes já haviam lido notícias acerca do desaparecimento da profissão contábil e mais de 90% ao menos ouviu falar sobre o assunto. Também, a grande maioria concorda com a influência significativa dos avanços tecnológicos sobre a contabilidade.

Sobre a automação das atividades apresentadas, a apuração de impostos foi a mais apontada como sendo de provável substituição, como mostra o Gráfico 17.

Gráfico 17 – Da automação da atividade de apuração de impostos.

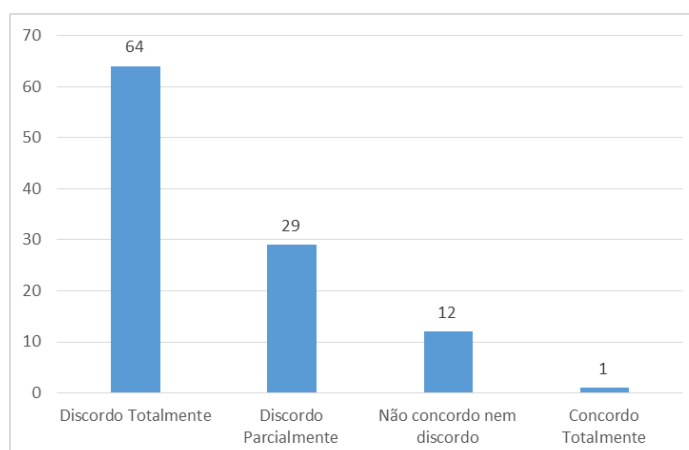
Fonte: dados da pesquisa.

Por outro lado, a atividade de perícia contábil foi a menos escolhida pelos estudantes, evidenciado no Gráfico 18.

Gráfico 18 – Da automação da atividade do perito contábil.

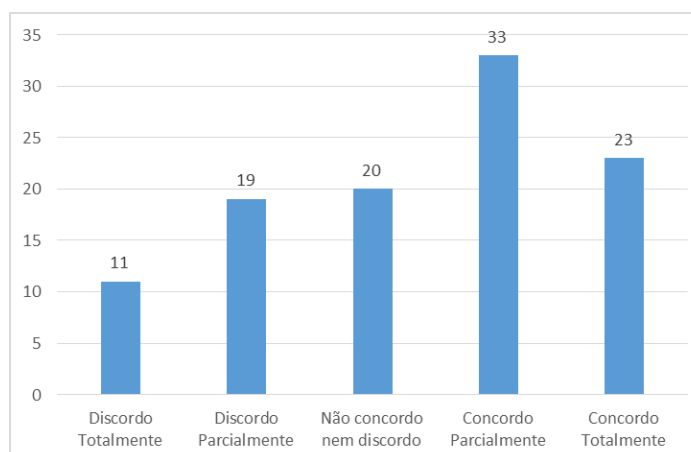
Fonte: dados da pesquisa.

No que tange à perspectiva dos estudantes da profissão contábil, a maioria não tem uma opinião formada sobre a total automatização das funções desempenhadas atualmente pelo profissional contábil ou discorda parcialmente disso. Ademais, mais de 60% dos respondentes discordam totalmente no que se refere a esses avanços levarem ao fim da profissão contábil, conforme evidencia o Gráfico 19.

Gráfico 19 – Perspectiva da profissão contábil.

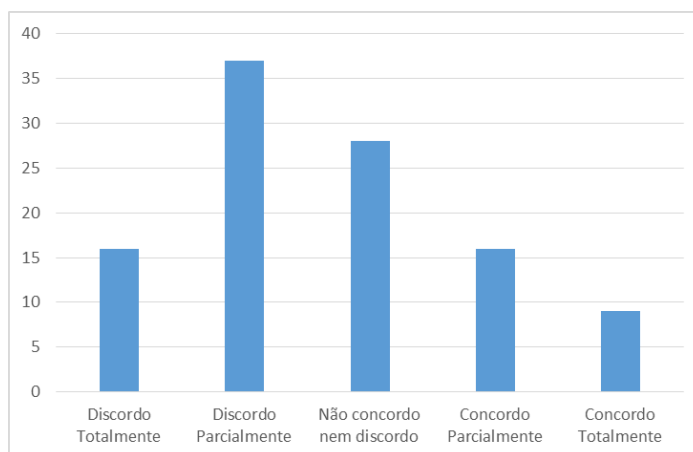
Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se que, em se tratando da percepção quanto à formação na graduação como preparação para as mudanças tecnológicas, quanto à responsabilidade da instituição de ensino, que a maioria dos estudantes julga ser de obrigação do curso a abordagem de todas as tendências tecnológicas da profissão contábil, tendo em vista a concordância parcial e total nas respostas. Segue o Gráfico 20.

Gráfico 20 – Responsabilidade da instituição na preparação para mudanças tecnológicas

Fonte: dados da pesquisa.

Por fim, no tocante à responsabilidade individual dos estudantes quanto à formação na graduação como preparação para as mudanças tecnológicas, percebe-se que a grande maioria dos respondentes acredita não ser somente sua a responsabilidade de buscar atualização sobre tendências das atividades da profissão contábil, dadas as respostas predominantemente discordantes em relação à assertiva, o que pode ser visto no Gráfico 21.

Gráfico 21 – Responsabilidade do estudante na preparação para mudanças tecnológicas

Fonte: dados da pesquisa.

Ademais, cabe analisar a relação entre a perspectiva do aluno e o período em que se encontra no curso. Em se tratando da afirmação acerca da total automatização das funções desempenhadas atualmente pelo profissional contábil, o grupo de alunos matriculados em algum dos primeiros semestres, primeiro ao terceiro, do curso não têm ainda uma opinião formada. Os estudantes que estão na metade da graduação, do quarto ao sexto período, discordaram parcialmente da afirmação, majoritariamente, apresentando uma perspectiva otimista. Quanto aos que se encontram no final do curso, isto é, a partir do sétimo período, a maioria também não se posicionou sobre o assunto.

No que tange à afirmação sobre a criação de novas atividades a serem exercidas pelos contadores pelos avanços tecnológicos, os alunos que concordaram totalmente com a assertiva correspondem à maioria nos três grupos de períodos de curso, quais sejam início, meio e fim. Sobre o fim da profissão contábil acarretado pelos avanços tecnológicos, ocorre o inverso, ou seja, a grande maioria dos alunos, independente do período em que se encontra na graduação, discorda totalmente da assertiva que menciona o provável desaparecimento dessa profissão.

Vale relacionar também tais perspectivas levando-se em consideração a atuação dos alunos no mercado de trabalho. A maioria dos estudantes discorda, total ou parcialmente, da assertiva que menciona a total automatização das funções desempenhadas atualmente pelo profissional contábil, independente de trabalhar ou não. Além disso, considerando apenas o grupo dos que trabalham, os que discordam da afirmação é maioria tanto entre os que atuam em alguma área da contabilidade quanto daqueles que não o fazem.

Quanto às afirmações acerca da criação de novas atividades a serem exercidas pelos contadores pelos avanços tecnológicos e do fim da profissão contábil acarretado pelos

avanços tecnológicos, a maioria concordou total ou parcialmente da primeira assertiva e discordou totalmente da segunda nos dois grupos, quais sejam aqueles que trabalham e os que não o fazem.

Ademais, observou-se que, em se tratando do provável desaparecimento da profissão, as poucas pessoas que concordaram parcial ou totalmente com a afirmação não trabalham ou atuam como aprendiz, estagiário ou trainee. Ressalte-se também que, dentro do grupo de estudantes que trabalham, aqueles que atuam em alguma área da contabilidade mostraram-se um pouco mais otimistas quando comparados com os que atuam em nenhuma das áreas.

5 CONCLUSÕES

A pesquisa teve como objetivo a análise da percepção dos alunos graduandos do curso de Ciências Contábeis sobre o futuro do profissional contábil. Para tanto, foi aplicado um questionário para alcançar objetivos específicos, os quais permitiram a investigação da opinião dos estudantes acerca da influência dos avanços tecnológicos sobre a Contabilidade bem como sua percepção quanto à formação na graduação como preparação para as mudanças tecnológicas, em se tratando tanto da responsabilidade da instituição de ensino quanto de sua responsabilidade individual.

Verificou-se que a grande maioria dos estudantes respondentes concorda com a influência significativa dos avanços tecnológicos sobre a contabilidade. Além disso, foi possível observar que os alunos acreditam que atividades de caráter operacional têm maior propensão a serem automatizadas quando comparadas com tarefas que exigem maior qualificação técnica.

Uma grande parcela dos estudantes não soube se posicionar em relação à provável automação das funções desempenhadas atualmente pelo contador. Ainda assim, a perspectiva da maioria dos alunos que participaram da pesquisa é de que a profissão não irá desaparecer como consequência dos avanços tecnológicos presenciados e esperados.

Ademais, há que se observar que em se tratando da responsabilidade na preparação do graduando para as mudanças tecnológicas encontradas no mercado de trabalho durante sua formação, a maior parte dos estudantes respondentes acredita que a instituição de ensino tem por obrigação a abordagem de todas as tendências tecnológicas que envolvem a profissão contábil. Também, isentam-se da responsabilidade principal no que tange à busca por esses conhecimentos.

Também, no que diz respeito às relações entre as perspectivas dos estudantes e o período em que se encontram no curso, aqueles que se encontram na metade da graduação mostraram-se um pouco mais otimistas que os demais no que cerne à total automatização das funções desempenhadas atualmente pelo profissional contábil. Nas demais afirmações da mesma sessão, não foi observada grande diferença de perspectiva entre os grupos, quais sejam dos que se encontram no início, meio e fim do curso.

Relacionadas as perspectivas dos alunos a sua atuação no mercado de trabalho, verificou-se que dentro do grupo de estudantes que trabalham, aqueles que atuam em alguma área da contabilidade mostraram-se um pouco mais otimistas, quando comparados com os que atuam em nenhuma das áreas relacionadas a sua graduação, ao discordarem da assertiva que mencionava o provável desaparecimento da profissão contábil. Nas demais afirmações,

contudo, não foi identificada notável diferença de percepção entre os grupos que trabalham ou não bem como entre os que atuam ou não em alguma área da contabilidade.

Cabe ressaltar algumas limitações quanto à coleta dos dados para a pesquisa, quais sejam deficiências intrínsecas ao formato de questionário aplicado. Há que se considerar a possibilidade de nem todos os inquiridos responderem de forma honesta, além de preencherem as respostas antes de ler as afirmações ou até mesmo responde-las sem conseguir interpretá-las.

Portanto, nota-se que os estudantes, apesar de terem conhecimento acerca de pesquisas realizadas em que a profissão contábil é listada como sendo uma das que em breve desaparecerão do mercado, apresentam, predominantemente, boas perspectivas acerca da continuidade de suas tarefas, principalmente aquelas que requerem maior qualificação técnica em detrimento de conhecimentos operacionais.

REFERÊNCIAS

ADAM, Camila; BOFF, Marines Lucia; CUNHA, Paulo Roberto da. **Competências do contador na perspectiva da tríade universidade, acadêmico e mercado de trabalho.** Revista de Contabilidade da UFBA, Salvador-Bahia. v. 12, v. 3, p. 221-245, set-dez 2018

ALVES, Paula Melo de Andrade; FREITAS, Arlindo de Oliveira. **Ferramentas informatizadas utilizadas na auditoria.** RBC n.º 225, p. 79-87, maio-junho de 2017

BARBOSA, Lucas Merotti; MARQUES, Kelly Cristina Mucio. **Estilos de aprendizagem e desempenho de estagiários em contabilidade.** REPeC, Brasília, v. 12, n. 4, art. 5, p. 504-526, out./dez. 2018

BASSO, Samuel M. **Conheça as 8 melhores ferramentas digitais para contadores.** 2018. Disponível em: <<https://blog.otimizy.com.br/melhores-ferramentas-digitais-para-contadores/>>. Acesso em: 02 abr. 2019

BERTHON, Bruno. **Disrupção digital: o potencializador do crescimento.** Disponível em: <<https://www.accenture.com/br-pt/insight-digital-disruption-growth-multiplier>>. Acesso em: 26 jan. 2019

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários.** São Paulo: Mc Graw. Hill do Brasil. 1996

DEGENHART, Larissa; TURRA, Salete; BIAVATTI, Vânia Tanira. **Mercado de Trabalho na Percepção dos Acadêmicos Concluintes do Curso de Ciências Contábeis.** In: Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 6., Santa Catarina. Anais... Santa Catarina, 2015.

DUARTE, Roberto Dias. **Descubra as diferenças entre a contabilidade online e a contabilidade digital.** 2017. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/descubra-as-diferencas-entre-a-contabilidade-online-e-a-contabilidade-digital/#.XQRy4hZKjIV>>. Acesso em: 12 fev. 2019

ECONET EDITORA EMPRESARIAL. Disponível em:
http://www.econeteditora.com.br/links_pagina_inicial/empresa.asp>. Acesso em: 05 fev. 2019

FERREIRA, Adriano. **Parceria com as soluções Domínio da Thomson Reuters mudou a contabilidade na Attentive.** 2019. Disponível em:
<https://www.dominiosistemas.com.br/blog/parceria-com-a-thomson-reuters-mudou-a-contabilidade-na-attentive/>>. Acesso em: 25 mai. 2019

HERNANDES, A. **Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis: Saiba como se preparar para os desafios e oportunidades na era da transformação digital.** São Paulo: Tactus Editora Ltda, 2018.

HERNANDES, A. **Marketing contábil 2.0: como conquistar clientes para a sua empresa de contabilidade.** São Paulo: Tactus Editora Ltda, 2014

IKEDA, Yuri. **Datilógrafo, leiteiro, telefonista... ainda existe?** 2009. Disponível em:
<https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/datilografo-leiteiro-telefonista-ainda-existe/n1237630165672.html>>. Acesso em: 30 jan. 2019

KRUGER, Silvana Dalmutt; SACON, Keizi; MAZZIONI, Sady; PETRI, Sérgio Murilo. **Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho na região Sul do Brasil.** Revista de Contabilidade da UFBA, Salvador-Bahia. V. 12, N. 1, Pág. 54-73, jan-abr 2018.

LOPES, Igor. **Disrupção digital pode eliminar quase metade das empresas nos próximos 5 anos.** 2015. Disponível em: <https://canaltech.com.br/negocios/disrupcao-digital-pode-eliminar-quase-metade-das-empresas-nos-proximos-5-anos-52069/>>. Acesso em: 26 jan. 2019

MASSAD, Anselmo. **WhatsApp para pequenas empresas: Como se apropriar desse canal para vendas e relacionamento com clientes?** 2018. Disponível em:
<https://blog.contaazul.com/whatsapp-pequenas-empresas>>. Acesso em: 02 abr. 2019

MOURA, Marcos. **A contabilidade da sua empresa é digital?** 2016. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-da-sua-empresa-e-digital/#.XQR3nhZKjIV>>. Acesso em: 03 mar. 2019

OLIVEIRA, Elias. **Sistema de gestão contábil: qual o ideal para o seu escritório?** 2019. Disponível em: <<https://www.gestta.com.br/sistema-de-gestao-contabil-qual-o-ideal-para-o-seu-escritorio/>>. Acesso em: 20 abr. 2019

PIMENTEL, Solange Schlogl; IGARASHI, Deisy Cristina Correa; IGARASHI, Wagner; SEGATE, Flávia Mayara. **Percepções de micro e pequenos empresários quanto à utilidade de informações financeiras.** RIC – Revista de Informação Contábil, v. 11, nº 3, p. 1-12. Jul-Set/2017

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. **Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública.** Rev. Saúde Pública, v. 29, n. 4, p. 318-25, 1995

PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. **A Formação do Contador e a Demanda do Mercado de Trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS).** BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, v. 7, n. 4, p. 315-327, 2010

ROVEDA, Vinícius. **A evolução do contador: de guarda-livros a consultor de negócios.** 2018a. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios>>. Acesso em: 03 mar. 2019

ROVEDA, Vinícius. **Razões para acreditar no futuro da contabilidade.** 2018b. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/futuro-da-contabilidade>>. Acesso em: 09 mar. 2019

SANTANA JUNIOR, J. J. B. de; PEREIRA, D. M. V. G.; LOPES, J. E. de G. **Análise das habilidades cognitivas requeridas dos candidatos ao cargo de contador na administração pública federal, utilizando-se indicadores fundamentados na visão da Taxonomia de Bloom.** Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 19, n. 46, p. 108-121, 2008

SANTOS, Edicreia Andrade dos; MOURA, Ivanildo Viana; ALMEIDA, Lauro Brito de. **Intenção dos alunos em seguir carreira na área de Contabilidade sob a perspectiva da teoria do comportamento planejado**. REPeC, Brasília, v. 12, n. 1, p. 66-82, jan./mar. 2018

SANTOS, Marcelo dos. **O que é contabilidade online? Um guia completo**. 2018. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/como-montar-um-escritorio-de-contabilidade-online>>. Acesso em: 12 fev. 2019

SILVA, Ana Cláudia; FERREIRA, Luiz Felipe; FERREIRA, Denize Demarche Minatti; MACHADO, Alessandra Rodrigues. **O perfil empreendedor em um curso de Ciências Contábeis: uma análise comparativa entre ingressantes e concluintes**. Revista de Contabilidade da UFBA, SALVADOR-BA, v. 11, n. 1, p. 56 – 73, jan-abr 2017.

SILVA, Bruna Novais da; SANTANA, Cintia Lopes; MEIRELLES JR., Julio Candido de. **Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção de formandos de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior**. RBC n.º 225, p. 67-77, maio-junho de 2017.

SILVA, Douglas. **Como fazer videoconferência sem perda de tempo (nem de contato)**. Disponível em: <<https://www.agendor.com.br/blog/como-fazer-videoconferencia/>>. Acesso em: 02 abr. 2019

WIESNER, Rodrigo. **Análise da relação entre o modelo andragógico, de Malcolm Knowles, e as características do ensino superior em ciências contábeis**. RBC n.º 233. Ano XLVII, Pág. 25-35, Setembro/outubro de 2018

Apêndice A – Questionário aplicado

Perspectiva da profissão contábil: a percepção de estudantes

Meu nome é Ana Carolina, sou aluna do curso de Ciências Contábeis na UnB e estou realizando meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com orientação do Prof. José Lúcio Tozetti Fernandes, com o objetivo de conhecer a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis acerca do futuro da profissão contábil. Assim, peço sua colaboração para responder o questionário abaixo.

***Obrigatório**

1. Sexo *

Feminino

Masculino

2. Faixa etária *

Até 19 anos

19 a 24 anos

Acima de 24 anos

3. Instituição de ensino *

Privada

Pública

4. Curso *

Ciências Contábeis

Outros

5. Período no curso *

Ex.: 5 (para 5º semestre)

6. Atuação no mercado de trabalho *

Aprendiz/Estagiário/Trainee

Regime CLT

Servidor Público

Não trabalho

Outro:

7. Se trabalha, atua em alguma área da contabilidade?

Não

Sim

Perspectiva da profissão contábil

A profissão contábil aparece em algumas listas das profissões que podem desaparecer até 2030

8. Em se tratando dessa notícia, você: *

Não leu nem ouviu falar

Já ouviu falar, mas não leu

Já li

Perspectiva da profissão contábil

9. Os avanços tecnológicos influenciam significativamente a contabilidade *

Discordo totalmente

1 2 3 4 5

Concordo totalmente

A AUTOMAÇÃO IRÁ SUBSTITUIR as seguintes atividades do profissional contábil:

10. Apuração de impostos *

Discordo totalmente

1 2 3 4 5

Concordo totalmente

11. Planejamento Tributário *

Discordo totalmente

1 2 3 4 5

Concordo totalmente

12. Empresário contábil (contador que possui escritório de contabilidade) *

Discordo totalmente

1 2 3 4 5

Concordo totalmente

13. Analista contábil *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
14. Contador público (que atua na contabilidade pública) *		
Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
15. Auditor *		
Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
16. Perito *		
Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
17. Controller (que atua na Controladoria) *		
Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente

Perspectiva da profissão contábil

18. As funções desempenhadas atualmente pelo profissional contábil serão totalmente automatizadas *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
---------------------	-----------	---------------------

19. Os avanços tecnológicos criarão novas atividades a serem exercidas pelos contadores *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
---------------------	-----------	---------------------

20. Os avanços tecnológicos levarão ao fim da profissão contábil *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
---------------------	-----------	---------------------

Percepção quanto a formação na graduação como preparação para as mudanças tecnológicas - Quanto à responsabilidade da instituição de ensino

Em se tratando do curso de Ciências Contábeis, informe qual seu nível de concordância com as afirmativas que se seguem

21. As disciplinas do seu curso abordam DIRETAMENTE assuntos contemporâneos acerca das mudanças tecnológicas *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
---------------------	-----------	---------------------

22. De forma geral, os conhecimentos e as habilidades adquiridos ao longo curso contribuem minimamente para lidar com as novas tecnologias *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
---------------------	-----------	---------------------

23. O curso incentiva a busca individual de conhecimento para lidar com as novas tecnologias *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
---------------------	-----------	---------------------

24. O curso tem a obrigação de abordar TODAS as tendências tecnológicas da profissão contábil *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
---------------------	-----------	---------------------

Percepção quanto a formação na graduação como preparação para as mudanças tecnológicas - Quanto à responsabilidade individual

Informe qual seu nível de concordância com as afirmativas que se seguem

25. Acredito ser SOMENTE minha a responsabilidade de buscar atualização sobre as tendências das atividades da contábil *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
---------------------	-----------	---------------------

26. Tendo em vista a rápida evolução tecnológica, a busca pelo conhecimento desta deve partir principalmente do futuro profissional *

Discordo totalmente	1 2 3 4 5	Concordo totalmente
---------------------	-----------	---------------------

Muito obrigada!

Apêndice B – Tabulação dos dados

Perguntas aplicadas	Respostas	Proporção
1. Sexo	106	100,0%
Feminino	59	55,7%
Masculino	47	44,3%
2. Faixa etária	106	100,0%
Até 19 anos	10	9,4%
19 a 24 anos	74	69,8%
Acima de 24 anos	22	20,8%
3. Instituição de Ensino	106	100,0%
Privada	45	42,5%
Pública	61	57,5%
4. Curso	106	100,0%
Ciências Contábeis	106	100,0%
5. Período no curso	106	100,0%
1	9	8,5%
2	12	11,3%
3	5	4,7%
4	10	9,4%
5	7	6,6%
6	13	12,3%
7	23	21,7%
8	12	11,3%
9	6	5,7%
10	6	5,7%
11	2	1,9%
13	1	0,9%
6. Atuação no mercado de trabalho	106	100,0%
Aprendiz/Estagiário/Trainee	47	44,3%
Regime CLT	27	25,5%
Servidor público	2	1,9%
Não trabalho	25	23,6%
Empresário	1	0,9%
Outros	4	3,8%
7. Se trabalha, atua em alguma área da contabilidade?	81	100,0%
Sim	48	59,3%
Não	33	40,7%
8. Em se tratando dessa notícia, você:	106	100,0%
Não leu nem ouviu falar	9	8,5%
Já ouviu falar, mas não leu	44	41,5%
Já li	53	50,0%
9. Os avanços tecnológicos influenciam significativamente a contabilidade	106	100,0%

Discordo totalmente	0	0,0%
Discordo parcialmente	0	0,0%
Nem concordo nem discordo	8	7,5%
Concordo parcialmente	36	34,0%
Concordo totalmente	62	62,0%
A AUTOMAÇÃO IRÁ SUBSTITUIR as seguintes atividades do profissional contábil:		
10. Apuração de impostos	106	100,0%
Discordo totalmente	4	3,8%
Discordo parcialmente	11	10,4%
Nem concordo nem discordo	25	23,6%
Concordo parcialmente	32	30,2%
Concordo totalmente	34	32,1%
11. Planejamento Tributário	106	100,0%
Discordo totalmente	15	14,2%
Discordo parcialmente	35	33,0%
Nem concordo nem discordo	31	29,2%
Concordo parcialmente	15	14,2%
Concordo totalmente	10	9,4%
12. Empresário contábil (contador que possui escritório de contabilidade)	106	100,0%
Discordo totalmente	21	19,8%
Discordo parcialmente	28	26,4%
Nem concordo nem discordo	33	31,1%
Concordo parcialmente	17	16,0%
Concordo totalmente	7	6,6%
13. Analista contábil	106	100,0%
Discordo totalmente	22	20,8%
Discordo parcialmente	35	33,0%
Nem concordo nem discordo	30	28,3%
Concordo parcialmente	13	12,3%
Concordo totalmente	6	5,7%
14. Contador público (que atua na contabilidade pública)	106	100,0%
Discordo totalmente	28	26,4%
Discordo parcialmente	26	24,5%
Nem concordo nem discordo	26	24,5%
Concordo parcialmente	21	19,8%
Concordo totalmente	5	4,7%
15. Auditor	106	100,0%
Discordo totalmente	39	36,8%
Discordo parcialmente	38	35,8%
Nem concordo nem discordo	18	17,0%
Concordo parcialmente	9	8,5%
Concordo totalmente	2	1,9%

16. Perito	106	100,0%
Discordo totalmente	43	40,6%
Discordo parcialmente	39	36,8%
Nem concordo nem discordo	17	16,0%
Concordo parcialmente	5	4,7%
Concordo totalmente	2	1,9%
17. Controller (que atua na Controladoria)	106	100,0%
Discordo totalmente	36	34,0%
Discordo parcialmente	32	30,2%
Nem concordo nem discordo	28	26,4%
Concordo parcialmente	8	7,5%
Concordo totalmente	2	1,9%
18. As funções desempenhadas atualmente pelo profissional contábil serão totalmente automatizadas	106	100,0%
Discordo totalmente	20	18,9%
Discordo parcialmente	34	32,1%
Nem concordo nem discordo	35	33,0%
Concordo parcialmente	14	13,2%
Concordo totalmente	3	2,8%
19. Os avanços tecnológicos criarão novas atividades a serem exercidas pelos contadores	106	100,0%
Discordo totalmente	2	1,9%
Discordo parcialmente	1	0,9%
Nem concordo nem discordo	18	17,0%
Concordo parcialmente	38	35,8%
Concordo totalmente	47	44,3%
20. Os avanços tecnológicos levarão ao fim da profissão contábil	106	100,0%
Discordo totalmente	64	60,4%
Discordo parcialmente	29	27,4%
Nem concordo nem discordo	12	11,3%
Concordo parcialmente	0	0,0%
Concordo totalmente	1	0,9%
21. As disciplinas do seu curso abordam DIRETAMENTE assuntos contemporâneos acerca das mudanças tecnológicas	106	100,0%
Discordo totalmente	26	24,5%
Discordo parcialmente	27	25,5%
Nem concordo nem discordo	30	28,3%
Concordo parcialmente	12	11,3%
Concordo totalmente	11	10,4%
22. De forma geral, os conhecimentos e as habilidades adquiridos ao longo curso contribuem minimamente para lidar com as novas tecnologias	106	100,0%
Discordo totalmente	18	17,0%

Discordo parcialmente	25	23,6%
Nem concordo nem discordo	32	30,2%
Concordo parcialmente	17	16,0%
Concordo totalmente	14	13,2%
23. O curso incentiva a busca individual de conhecimento para lidar com as novas tecnologias	106	100,0%
Discordo totalmente	15	14,2%
Discordo parcialmente	27	25,5%
Nem concordo nem discordo	27	25,5%
Concordo parcialmente	21	19,8%
Concordo totalmente	16	15,1%
24. O curso tem a obrigação de abordar TODAS as tendências tecnológicas da profissão contábil	106	100,0%
Discordo totalmente	11	10,4%
Discordo parcialmente	19	17,9%
Nem concordo nem discordo	20	18,9%
Concordo parcialmente	33	31,1%
Concordo totalmente	23	21,7%
25. Acredito ser SOMENTE minha a responsabilidade de buscar atualização sobre as tendências das atividades da contábil	106	100,0%
Discordo totalmente	16	15,1%
Discordo parcialmente	37	34,9%
Nem concordo nem discordo	28	26,4%
Concordo parcialmente	16	15,1%
Concordo totalmente	9	8,5%
26. Tendo em vista a rápida evolução tecnológica, a busca pelo conhecimento desta deve partir principalmente do futuro profissional	106	100,0%
Discordo totalmente	2	1,9%
Discordo parcialmente	5	4,7%
Nem concordo nem discordo	27	25,5%
Concordo parcialmente	29	27,4%
Concordo totalmente	43	40,6%

Fonte: dados da pesquisa.